

Sem aval da Câmara, Auricchio inaugura o Parque Tecnológico

Projeto para a instalação do equipamento será votado hoje; vereadores de oposição dizem que prefeito desrespeita o Legislativo

O Parque Tecnológico Municipal de São Caetano foi inaugurado ontem à noite pelo prefeito José Auricchio Júnior (PSDB). A entrega ocorre sem a aprovação da Câmara, já que o

projeto que cria regras para a viabilidade do equipamento deve ser votado somente hoje, em regime de urgência, em dois turnos e em sessões extraordinárias. Advogados já estu-

dam maneiras de levar o caso à Justiça. Vereadores de oposição destacaram a falta de respeito do chefe do Executivo com o Legislativo. "Não ouve a população, não respeita os trâ-

tes entre os poderes e não respeita a Câmara de Vereadores. É inadmissível. O prefeito se acha onipotente", afirmou Edison Parra (Podemos). Bruna Biondi (Psol) foi pelo mesmo

caminho. "Ele se sente o rei. Inaugurar um espaço sem que haja antes uma autorização para criação a partir de uma lei é um absurdo", disparou a parlamentar. *Política 4*

Sem aval da Câmara, Auricchio inaugura Parque Tecnológico

Alterações em lei serão votadas apenas hoje em sessão extraordinária, com dois turnos; opositores classificam ato como desrespeito

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

O prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) inaugurou na noite de ontem, no Centro, o Parque Tecnológico Municipal, porém, a instalação do equipamento foi entregue antes mesmo de serem promovidas alterações na lei que cria regras para sua concepção. A pauta será votada apenas hoje, em sessão extraordinária.

A habilitação do serviço, em prédio alugado na rua Samuel Klein, número 83, pode gerar mais um processo contra a administração do tucano. Advogados já estudam a melhor maneira de levar o caso à Justiça. Na Câmara, opositores de Auricchio destacam a falta de respeito do prefeito com o Poder Legislativo ao governar na "canetada".

"A inauguração do Parque Tecnológico, antes da votação do Projeto de Lei, é um desrespeito ao Legislativo e retrata bem a maneira desta gestão gover-



PARQUE. Prefeito, secretários e vereadores descerraram a placa ontem

nar. Não ouve a população, não respeita os trâmites entre os Poderes e não respeita a Câmara Municipal. É inadmissível. O prefeito se acha onipotente", esbraveja o vereador Edison Parra (Podemos).

A também opositorista Bruna Biondi (Psol) afirma que Auricchio não respeita

a divisão entre os três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário). Para ela, o prefeito acredita que pode sempre governar a cidade sozinho. "Ele se sente o rei. Inaugurar um espaço sem que haja antes uma autorização para criação a partir de uma lei é um absurdo", dispara.

A Lei que sofrerá alterações é a 5.822 de 20 de dezembro de 2019, que em linhas gerais, cria regras específicas para a implantação de sistemas, mecanismos de incentivos à atividade tecnológica e de inovação em São Caetano. Como as regras não foram aprovadas, Auricchio estaria cometendo irregularidade, uma vez que as alterações podem não ser aprovadas pelos vereadores.

PARQUE TECNOLÓGICO

A iniciativa visa conectar startups com universidades, empresas, investidores e governo, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do município.

De acordo com informe da Prefeitura, o Parque Tecnológico terá arena multiuso e no local serão promovidos programas de aceleração, rodadas de negócios, hackathons, palestras, capacitação e network. O complexo abrigará 20 startups inicialmente, com projetos que serão impulsionados para que o polo possa formar uma nova geração de empreendedores, voltada principalmente para a área de tecnologia.

OUTRO LADO

A equipe do Diário procurou a gestão do prefeito José Auricchio para que um posicionamento fosse apresentado e mais uma vez a resposta foi o silêncio. Em busca de um posicionamento oficial, o líder do governo na Câmara, vereador Gilberto Costa (Avante) também foi procurado, porém até o fechamento desta edição não se manifestou.

